

implementação de programas de educação nesta área, em

consumidores de todas as idades.

Palavras-chave: Segurança e higiene alimentar, Perceção do consumidor, Estabelecimentos de restauração

Resumos de Várias Áreas da Saúde

Atividade citotóxica de extratos de *Taraxacum hispanicum* em linhas celulares de cancro da mama

Marques-Magalhães Ângela, Vieira Filipa Quintela, Pinho Cláudia, Oliveira Ana Isabel, Cruz Agostinho, Jerónimo Carmen, Silva Regina Augusta

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: As plantas do género *Taraxacum* têm sido utilizadas tradicionalmente em tratamentos por apresentarem propriedades diuréticas, antioxidantes, anti-inflamatórias, hepatoprotetoras e antitumorais. O cancro da mama é um dos cancros mais comuns em Portugal, particularmente na região norte do país. Cerca de 75-80% dos casos de cancro da mama invasivo expressam recetores de estrogénio (RE), tendo uma boa resposta a terapias antiestrogénica. Contudo, uma parte destes tumores tornam-se estrogénio-resistentes (ER), sendo os tratamentos utilizados para este tipo de tumores, assim como para o cancro metastático e/ou recorrente, pouco efetivos. Assim, é necessário pesquisar novas alternativas terapêuticas seguras e eficazes. **Objetivos:** Avaliar a atividade citotóxica de extratos de *T. hispanicum* em linhas celulares de cancro da mama estrogénio-dependente (ED) (MCF7 e T-47D) e ER (MDA-MB-231 e HCC1937) e em linha celular normal de mama (MCF 10A). **Material e métodos:** Foram preparados extratos hidroalcoólicos a partir das folhas e flores do *T. hispanicum*. A atividade metabólica das diferentes linhas celulares foi determinada através do ensaio

de MTT após 48 horas de exposição ao extrato. O índice de seletividade (IS) foi calculado para cada linha celular tumoral ($IS = IC_{50}$ obtido para a linha celular normal/ IC_{50} de uma dada linha celular cancerígena). **Resultados:** Os valores de IC_{50} obtidos para as diferentes linhas celulares tumorais são muito variados oscilando entre $433 \pm 84,8 \mu\text{g/ml}$ (MCF7) a $685,5 \pm 119,5 \mu\text{g/ml}$ (HCC1937), não se encontrando diferenças estatisticamente significativas entre os valores de IC_{50} obtidos para as linhas tumorais ED versus ER e entre as linhas tumorais versus a linha celular normal. A linha HCC1937 apresentou o melhor valor de IS (1,3), embora não considerado como tendo elevada seletividade ($IS > 3$). **Conclusões:** Os resultados apontam para uma possível ação de *T. hispanicum* em linhas celulares de cancro da mama. Contudo, serão necessários mais estudos para consubstanciar estes resultados, usando outras linhas celulares, tempos de incubação e outros tipo de extratos. **Agradecimentos:** Trabalho no âmbito do projeto NORTE-01-0145-FEDER-024156, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), através do Portugal 2020 e do FEDER, e pela FCT.

Palavras-chave: Cancro, Mama, Taraxacum